



1  
2  
3  
4 **CONSELHO MUNICIPAL DA TERCEIRA IDADE.**  
5 **“ COMUTI ”**  
6 **FRANCA-SP.**  
7

8 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**  
9 **DA TERCEIRA IDADE – COMUTI, EM 12 DE JUNHO DE 2015.**

10 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e quinze, no auditório da  
11 Secretaria de Ação Social, situada a Av. Champagnat nº 1750 – Centro –  
12 Franca – SP, reuniram-se os membros do Conselho Municipal da Terceira  
13 Idade - COMUTI, para a reunião ordinária no mês de junho/2015. A  
14 abertura da reunião foi feita pela presidente em exercício Lucélia Cardoso  
15 Gonçalves, que agradeceu a presença e solicitou que os presentes se  
16 apresentassem: José Roberto (CCI Lions Sobral), Antônia (CCI Lions  
17 Sobral), Maria Aparecida (CCI Lions Sobral), Maurício (CCI Lions Sobral),  
18 Luiza (CCI Rodolfo Vilas Boas), Rosa (CCI Nelson de Paula Silveira),  
19 Victalina (Pastoral da Pessoa Idosa), Richeli (CCI Rodolfo Vilas Boas),  
20 Maria de Lourdes (CCI Nelson de Paula Silveira), Sílvia (CCI Nelson de  
21 Paula Silveira), Eleonora (CCI Rodolfo Vilas Boas), João (Lar São Vicente  
22 de Paulo), Regina (Secretaria de Ação Social), Cíntia (estagiária SEDAS),  
23 Ana Cláudia (menor aprendiz SEDAS), Róss (CCI Avelina Maria de  
24 Jesus), Laura (CCI Avelina Maria de Jesus), Ida (UNATI), Sônia Regina  
25 (Sindicato dos Diretores de Escola e Lions Sobral), Luiz (CCI Lions  
26 Sobral), Bruna (Lar Eurípedes Barsanulfo), Cláudia (CCI Lions Sobral),  
27 Nanci (UNATI), Rita Mozetti (Secretaria Municipal de Educação), Maria  
28 Paula (CCI VOSF), Marco Antônio (Sindicato dos Bancários?) e Ivan  
29 (Secretaria de Segurança e Cidadania). Na sequência, Lucélia, informou  
30 sobre o dia e o horário das reuniões ordinárias do COMUTI, que a partir de  
31 julho de 2015, serão todas as últimas sextas-feiras de cada mês, das 08h às  
32 10h30, Secretaria de Ação Social. Lucélia passou a palavra para Ida que fez  
33 a leitura das atas do dia 08 de maio de 2015, referente à Cerimônia de  
34 Posse e da 1ª Reunião Ordinária do novo colegiado, a secretária Cláudia fez  
35 a leitura da reunião extraordinária do dia 15 de maio de 2015, o colegiado  
36 aprovou as atas sem ressalva. A presidente apresentou a pauta da reunião:  
37 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, e informes:  
38 Seminário de Extensão UNESP e Lançamento do Programa Mais Melhor  
39 Idade. Lucélia considerou a importância de compartilhar com o colegiado  
40 a configuração da 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa,  
41 recordou que na reunião extraordinária do dia 15/05/2015 iniciou-se o  
42 processo de formação da Comissão Organizadora da Conferência, e que a  
43 princípio a data sugerida para realização da Conferência seria dia

44 30/06/2015, mas durante a reunião da Comissão do dia 20/05/2015,  
45 definiu-se para o dia 19/06/2015, no CCI Lions Sobral, no horário das  
46 07h30 às 15h30. O tema será “O Protagonismo e Empoderamento da  
47 Pessoa Idosa para um Brasil de todas as idades”, quatro eixos que serão  
48 divididos em quatro grupos com coordenadores e relatores, para debater as  
49 propostas: Gestão (Débora e Cristina), Financiamento (Cláudia e Ida),  
50 Participação (Nanci e Sônia) e Sistema de Garantia de Direitos Humanos  
51 (Roberta e Alba), cronograma da Conferência, a partir das 07h30 às 08h30  
52 Credenciamento e Café Cultural, 08h30 às 09h30 Abertura com  
53 Composição da Mesa e Palestra com a Gerontóloga Mariana Sandrin,  
54 09h30 às 10h10 Leitura e Aprovação do Regimento Interno, 10h10 às  
55 10h20 Intervalo, 10h20 às 11h30 Grupos Temáticos, das 11h30 às 12h30  
56 Almoço no local, das 12h30 às 13h Apresentação Cultural, das 13h às  
57 14h30 Plenária para Aprovação das Propostas, 14h30 às 14h45 Leitura das  
58 Moções e das 14h45 às 15h30 Eleição dos Delegados e Encerramento.  
59 Lucélia informou que não serão realizadas inscrições anterior ao evento,  
60 apenas no dia da Conferência, e que devido o tempo e a complexidade do  
61 dos temas foi realizado, no dia 29/05/2015, um encontro entre a Comissão  
62 Organizadora e os Assistentes Sociais dos serviços para orientação dos  
63 usuários sobre a Conferência, houve o interesse para apresentações  
64 culturais da dupla (CCI Rodolfo Vilas Boas) 08h às 08h30, Roda de Forró  
65 (CCI Lions Sobral) 12h30 às 13h e Sílvia (CCI Nelson de Paula) 07h30 às  
66 08h, João considerou que o Lar estará participando com Exposição dos  
67 Quadros pintados pelos moradores do Lar São Vicente de Paulo. Lucélia  
68 considerou que será disponibilizado um espaço para apresentação de  
69 trabalhos, que as entidades interessadas deverão conversar com Cláudia  
70 para combinar sobre a exposição. Nanci questionou sobre a participação  
71 dos estudantes da UNESP, Lucélia informou que a Conferência é um  
72 evento aberto a toda comunidade que os estudantes poderão se inscrever no  
73 dia. Regina informou que o vale almoço será entregue às pessoas idosas  
74 que fizerem o credenciamento entre 07h30 às 08h30, tendo em vista que  
75 serão preparadas 200 refeições. Ida se manifestou sobre a necessidade de  
76 organização quanto à quantidade de participantes, pois poderá acontecer de  
77 extrapolar a quantidade de participantes por ser a primeira Conferência,  
78 Cláudia considerou a importância do apoio dos trabalhadores dos serviços  
79 na orientação das pessoas idosas sobre a participação no evento durante o  
80 dia todo, preparar sobre o que é uma Conferência, os temas, e a  
81 importância da participação nesse espaço democrático, sendo assim  
82 participará apenas aquelas que se sentirem prontas para contribuir. Regina  
83 considerou que não será um evento festivo, mas um dia de trabalho, por  
84 sinal cansativo, pois serão muitas coisas para cumprir em um curto espaço  
85 de tempo, as pessoas que participarão serão aquelas que têm interesse em  
86 discutir as políticas públicas dos idosos, inclusive o período da tarde não

87 deve esvaziar, pois é o momento de encaminhamento das propostas para o  
88 Estado. Cláudia considerou que apesar do CCI Lions Sobral estar sediando  
89 o evento e por ter um número significativo de participantes, a equipe estará  
90 preparando os idosos desse CCI. Lourdes (CCI Nelson de Paula) sugeriu  
91 que os CCIs passem com antecedência o número de participantes para que  
92 a equipe se organize. Lucélia reforçou a importância do encontro com os  
93 trabalhadores dos serviços no dia 29/05/15, pois o espaço da Conferência é  
94 espaço público, não podemos restringir a participação das pessoas, mas que  
95 elas entendam seu papel nesse espaço sério, e que possam nos ajudar a  
96 organizar, identificando os interessados e passando a quantidade de pessoas  
97 idosas para prepararmos o almoço. Regina informou sobre as pastas  
98 cedidas pelo Banco do Brasil. Róss questionou como será a participação  
99 nos grupos. Regina orientou que a separação dos grupos será pelas cores  
100 dos crachás. Lucélia considerou que a Comissão estará à disposição para  
101 esclarecimentos durante a semana e agradeceu o envolvimento de todos  
102 para ajudar na realização desse momento importante. Na sequência a  
103 presidente passou os informes. O primeiro foi sobre a participação no  
104 Seminário de Extensão realizado pela UNESP, 18 a 20 de maio, Lucélia  
105 representou o COMUTI, e considerou que aproveitou o momento para  
106 apresentar a trajetória do conselho desde sua criação e esclarecer os  
107 presentes sobre a importância desse espaço de participação. Nanci sugeriu  
108 publicar esse histórico do COMUTI em livro ser lançado pela UNATI. E o  
109 segundo informe foi o lançamento do Programa Mais na Melhor Idade, no  
110 dia 03/06/2015, no Fundo Social de Solidariedade, Lucélia solicitou que os  
111 conselheiros presentes relatassem a respeito do assunto. Lourdes  
112 considerou que o momento não foi suficiente para maiores esclarecimentos  
113 a respeito desse programa, segundo ela não ficou claro para as entidades  
114 quando iniciará esse repasse para financiar o serviço e qual público se  
115 destinará, uma vez que foi publicado em Diário Oficial que esse programa  
116 será para idosos carentes. Cláudia considerou o evento como uma  
117 alternativa de garantir o funcionamento dos Centros de Convivência para  
118 Idosos, desvinculado da Política de Assistência Social, que atualmente está  
119 reordenando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos  
120 previsto na Tipificação dos Serviços Sociassistenciais, percebeu que foi  
121 um momento de expressão das dúvidas dos usuários, e que por se tratar de  
122 recurso público, as entidades estarão sujeitas aos procedimentos de entrega  
123 de plano de trabalho, chamamento público, algo que demandará tempo, e  
124 provavelmente a destinação só aconteça em 2016. Sílvia considerou que as  
125 equipes dos CCIs terão que apresentar um projeto, mas sem saber a  
126 quantidade de pessoas que serão atendidas, caso ocorra limitação de  
127 participações, os usuários continuarão com o movimento de garantir a  
128 participação do idoso, tendo em vista que atualmente em Franca existem  
129 44.000 idosos, por isso a luta é para os idosos atuais e para os futuros.

130 Cláudia concordou com Sílvia e considerou a grande procura pelo serviço  
131 no CCI Lions Sobral, mas atualmente a entidade se preocupa em garantir a  
132 permanência dos idosos que já estão no serviço, embora não da mesma  
133 maneira, pois com o reordenamento muitas coisas mudaram, mas os idosos  
134 que decidiram permanecer têm sua vaga garantida. Nanci ressaltou a  
135 importância do trabalho em rede. Cláudia reforçou que o momento atual  
136 prevê garantir a permanência daqueles que já estão no serviço, e após a  
137 organização deve-se buscar ampliar o atendimento para outros idosos.  
138 Considerou que as entidades não conseguem complementar o atendimento  
139 com recursos próprios, não tendo muitas alternativas, as mesmas são  
140 pressionadas a fazer as adequações necessárias para recebimento de  
141 recursos da Política de Assistência Social. Lourdes apresentou que o  
142 programa Mais na Melhor Idade se destina ao público carente, algo que não  
143 condiz com a realidade do CCI Nelson de Paula. Maurício apresentou as  
144 diferenças entre o público atendido nos CCIs e aquelas que estão sendo  
145 inseridas no serviço de convivência. João apresentou que o Estatuto do  
146 Idoso prevê atendimento para todas as pessoas idosas, e que a Lei Orgânica  
147 da Assistência Social, prevê as disponibilidades do poder público, e que  
148 diante da demanda, o poder público discriminará as prioridades. Cláudia  
149 apontou que a diretoria do CCI Lions Sobral tem clareza sobre o papel da  
150 entidade como prestadora de serviço socioassistencial e tem buscado fazer  
151 as adequações para atender o público desse serviço, entretanto não se pode  
152 perder de vista a Política Nacional do Idoso, que é mais abrangente.  
153 Lourdes apresentou que a Fundação continuou com os dois serviços, CCI e  
154 serviço de convivência, mantendo as atividades, os monitores, com a  
155 mesma verba, o serviço está sendo feito, a porta de entrada passou a ser o  
156 CRAS, quem está lá continua, quem não entendeu foi embora por conta,  
157 mas isso não estava claro na fala do prefeito no dia do evento, a entidade  
158 procurou-o posteriormente para esclarecer. Sônia apresentou que tem dado  
159 várias sugestões para Secretaria de Ação Social, tendo em vista a  
160 complexidade das leis que são feitas para o Brasil, para que o olhar da  
161 Secretaria de Franca considere a nossa realidade. Nenhum CCI consegue se  
162 manter se não tiver essa verba, tem que desenvolver o projeto com o  
163 público da assistência, não podemos deixar de atender, mas aquelas que  
164 tem condições de pagar academia, mas consideram os amigos que estão no  
165 CCI. A questão não é só poder aquisitivo, é respeito, a dignidade, a SEDAS  
166 precisa ter esse olhar, esse jogo de cintura, e tornar as coisas mais  
167 maleáveis, pois se estamos conseguindo manter algumas coisas são através  
168 das promoções (feijoada, pizza, porco no rolete,...) realizadas pela entidade.  
169 Bruna questionou uma vez que a verba virá pela cultura (Fundo Social de  
170 Solidariedade) e não mais pela assistência social, será que o COMUTI não  
171 consegue solicitar uma conversa em conjunto com FUSSOL para traçar os  
172 critérios baseados no CCI, uma vez que a proposta da assistência cabe ao

173 CRAS. Victalina defendeu que a lei maior é o Estatuto do Idoso, e essa não  
174 estabelece discriminação, então essa proposta é urgente, pois as diretrizes  
175 orçamentárias devem ser elaboradas até agosto, para ser executada no  
176 próximo ano. Sílvia considerou que a Fundação se organizou para poder  
177 oferecer as atividades para os atendidos, reforçou sobre a importância dessa  
178 convivência na vida dos idosos, saber dos seus direitos, o ambiente é  
179 acolhedor, as atividades proporcionam a saúde física e espiritual, esse  
180 trabalho deve ser divulgado para o governo saber disso, o que os CCIs  
181 estão fazendo em benefício dos idosos. Lucélia apresentou a proposta de  
182 conversar com FUSSOL e Secretaria de Ação Social, tendo em vista o  
183 contexto atual de Lei 13.019, reordenamento. O serviço de convivência é  
184 uma coisa e centro de convivência é outra, mas ambos podem acontecer no  
185 mesmo espaço, então podemos qualificar o que já existe e reordenar o que  
186 eles estão propondo, serão duas políticas, assistência e “cultura”. Se formos  
187 propor uma conversa teria que ser com FUSSOL e SEDAS, por que se  
188 define serviço de convivência a conversa tem ser transparente, objetiva,  
189 clara, se é serviço de convivência, está reordenando, vai continuar  
190 financiando, se serão executados, pois ambos são completamente diferentes  
191 o serviço de convivência é mais profundo, com proposta relacional, o  
192 centro de convivência é mais “legal”, leve, precisa esclarecer quem  
193 financiará quais os critérios, qual a configuração para cada um. Lourdes  
194 considerou que os parâmetros do serviço de convivência estão bem  
195 definidos, e acredita que ambos são distintos, que o ideal seria acontecer  
196 em espaços diferentes, acredita-se que o serviço de convivência poderá  
197 usufruir do CCIs, com as oficinas. O serviço de convivência está pronto, a  
198 verba está aí, as normas as regras, os profissionais não tem dúvidas, é  
199 importante convidar a SEDAS para participar dessa conversa, pois ela vai  
200 assessorar o FUSSOL na montagem do projeto, no esquema do serviço.  
201 Lucélia disse que a configuração do CCI é intersetorial, em Franca os CCIs  
202 seguiram a realidade local, que qualifica o serviço, pois não há lugar igual,  
203 mas a partir de que base será criada essa configuração, de que pensamento,  
204 de que estrutura, que local, por que de acordo com a legislação pode ser  
205 executado dentro do mesmo espaço. Lourdes acredita que ambos os  
206 serviços tem particularidades que gera comparação entre os participantes,  
207 uma alternativa seria separar por períodos. Cláudia comparou o CCI com a  
208 “casinha do idoso”, que é enorme, comporta várias políticas de educação,  
209 saúde, esporte, cultura e, inclusive, o serviço de convivência da assistência  
210 social. Quem cuidava dessa “casinha”, até 2013, era a Assistência Social,  
211 que com o processo de reordenamento, passou a cuidar apenas do serviço  
212 tipificado. E a única porta de entrada, atualmente, é o CRAS, mesmo que  
213 outras políticas (FEAC, AJA) executem atividades nos CCIs o público  
214 interessado nessas atividades não chega direto sem passar pelo cadastro do  
215 CRAS. O COMUTI tem um papel de defesa nessa formatação desse

216 serviço de CCI junto ao FUSSOL, buscando encontrar outras portas de  
217 entrada para esse serviço que não é exclusivo da assistência social,  
218 referenciar à UBS, por exemplo, pois a maior demanda dos CCIs  
219 atualmente são atividades físicas, sendo necessário o atestado médico, bem  
220 como a política de saúde é universal, não restringiria seu público,  
221 justificaria então a participação da população idosa em geral. Lucélia  
222 considerou que conhecemos os CCIs na configuração da assistência social,  
223 mas a exemplo da UNATI, ele se configura na política de educação, há os  
224 CCIs da saúde, voltados para cuidar da saúde, como podemos contribuir  
225 para formatação desse novo formato? É importante o alinhamento dos  
226 serviços para realizar esse diálogo. Nanci sugere que essa reunião seja fora  
227 do COMUTI. Sílvia considera que o idoso vai identificando os serviços,  
228 sendo orientado conforme o andamento, e é na diferença que se cresce, por  
229 isso é importante ser no mesmo espaço, a pessoa que necessita desse  
230 serviço de convivência. Cláudia considera que o serviço de convivência  
231 prevê o desligamento e o encaminhamento para a rede da comunidade, com  
232 a constituição e consolidação do CCI esses usuários poderão usufruir desse  
233 equipamento. Lucélia sugere esperar a Conferência, acredita-se que esse  
234 assunto surgirá na mesma, na próxima reunião ordinária do COMUTI, a ser  
235 realizada em 31/07/2015, teremos a data dessa reunião com o FUSSOL e  
236 SEDAS. Sem mais  
237 para o momento a Sra. presidente Lucélia Cardoso Gonçalves deu por  
238 encerrada a reunião e eu Cláudia Cintra Carrijo Marques lavrei a presente  
239 ata que vai assinada por mim..... e  
240 pela Sra. presidente Lucélia Cardoso  
241 Gonçalves.....Franca, 12 de junho de  
242 2015.